

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 4 — A BESTA DE HITGALUT (APOCALIPSE) 13 E A GUERRA CONTRA OS KADOSHIM

TEXTO BÁSICO: HITGALUT (APOCALIPSE) 13:1–10

"E eu me pus sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia..."

VERSO ÁUREO:

"Aqui está a perseverança dos kadoshim, os que guardam os mandamentos de Elohim e a Emunah de Yeshua."

— Hitgalut (Apocalipse) 14:12

SÍNTESE DOS QUATRO IMPÉRIOS NA BESTA DO MAR (HITGALUT 13)

CORPO DE LEOPARDO

Grécia (Cultura/Filosofia)

PÉS DE URSO

Medo-Pérsia (Leyes/Decretos)

BOCA DE LEÃO

Babilônia (Arrogância/Culto)

7 CABEÇAS / 10 CHIFRES

Roma (Poder Político/Religioso)

A GUERRA CONTRA OS KADOSHIM: PERSEVERANÇA NA TORÁ E NA EMUNAH DE YESHUA

INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

Nas lições anteriores estudamos a sucessão dos quatro grandes impérios mundiais apresentados em **Daniel 2** e **Daniel 7**. Também vimos que Daniel anunciou o surgimento de um poder (o pequeno chifre) que perseguiria os santos do Altíssimo (**Kaddishei Elyonin**) e procuraria alterar tempos e leis.

Nesta lição, **Yohanan** (João) amplia essa revelação por meio da visão da besta que sobe do mar em **Hitgalut** (Apocalipse) 13. Essa besta reúne em si, de forma impressionante, as características dos quatro animais descritos por Daniel: o corpo de leopardo, os pés de urso, a boca de leão e os dez chifres da quarta besta romana. Isso demonstra que existe uma evidente

continuidade profética entre os impérios pagãos e o sistema político-religioso sincretista que se desenvolveria ao longo da história.

O propósito supremo desta profecia não é despertar medo ou especulações estéreis, mas preparar o remanescente fiel para reconhecer com discernimento os sistemas que se opõem ao Reino de Elohim. A besta representa um poder mundial que busca usurpar a adoração pertencente somente ao Eterno, promovendo feroz oposição e perseguição contra aqueles que permanecem fiéis à Torá e ao testemunho de **Yeshua HaMashiach**.

A **SISAEN** compreende que esta profecia deve ser estudada estritamente à luz do *Tanakh*, do contexto histórico-gramatical do Judaísmo do Segundo Templo e da vasta literatura preservada pelos sábios e comunitários antigos, evitando sensacionalismo e focado na edificação espiritual do discípulo.

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DA SISAEN E FONTES ANTIGAS

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** reafirma que o conceito da besta de Hitgalut 13 encontra raízes diretas na teologia judaica de **Qumran (Manuscritos do Mar Morto)** e do **Judaísmo Rabínico Clássico**, que identificam os impérios oprimidos (especialmente o Império Romano / *Edom*) como instrumentos da investida dos espíritos de Belial contra o remanescente da Aliança. Fontes do Segundo Templo, como o *Livro das Parábolas de Enoque* e o *4 Esdras*, já alertavam sobre a consolidação do poder blasfemo e tirânico sobre as nações antes do advento do Reino do Mashiach.

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Que relação teológica e profética direta existe entre a quarta besta terrível de Daniel 7 e a besta compósita de Hitgalut 13?
2. Por que a besta de Apocalipse 13 reúne exatamente as características do leão, do urso e do leopardo?
3. O que significa o mar revoltado de onde a besta emerge, considerando o simbolismo do Tanakh e dos escritos do Segundo Templo?
4. Como o remanescente fiel dos kadoshim pode permanecer inabalável durante um período de intensa pressão e perseguição contra a Torá?
5. Qual deve ser a nossa atitude diária diante das profecias bíblicas que ainda aguardam cumprimento em nossos dias?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. De onde sobe a besta descrita em Hitgalut 13?

A besta sobe do mar (Hitgalut 13:1). Nas Escrituras Bíblicas e na literatura rabínica, o mar tempestuoso simboliza povos, multidões, nações gentílicas em tumulto político e línguas. Isso demonstra que este sistema totalitário surge em meio às convulsões sociais das nações pagãs (Goyim).

"As águas que viste, onde a prostituta está assentada, são povos, e multidões, e nações, e línguas."

— Hitgalut (Apocalipse) 17:15

"Ai do rugido de muitos povos que rugem como o rugido dos mares, e do estrondo das nações que estrondam como o estrondo de impetuosas águas!"

— Yeshayahu (Isaías) 17:12

2. Que semelhanças existem entre a besta de Hitgalut 13 e os animais vistos por Daniel?

A besta descrita por Yohanan possui corpo de leopardo, pés de urso, boca de leão, dez chifres, sete cabeças e profere nomes de blasfêmia. Ela reencarna e sintetiza a arrogância da Babilônia (leão), a força inflexível da Medo-Pérsia (urso), a rapidez cultural da Grécia (leopardo) e a ferocidade de Roma (10 chifres), confirmando a unbroken linha profética das nações.

"E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão..."

— Hitgalut (Apocalipse) 13:2

"Estas quatro grandes bestas são quatro reis que se levantarão da terra."

— Daniel 7:17

3. O que representa essa besta no contexto histórico e teológico?

A besta representa um sistema político-religioso imperial e apostatado que herdou o legado dos impérios antigos. Sua essência reside na oposição aos mandamentos do Eterno, na substituição da Torá por tradições humanas e na perseguição sistemática àqueles que mantêm a fidelidade à Aliança. No Judaísmo de Qumran e nos textos do Segundo Templo, este sistema é frequentemente associado ao "Império da Iniquidade" (*Malkhut HaRisha*).

"Naqueles dias, os governantes do mundo exercerão tirania sobre a terra e estabelecerão decretos perversos contra o remanescente dos justos..."

— I Enoque 90:12–14 (Literatura do Segundo Templo)

"E o quarto reino será forte como o ferro, assim como o ferro esmiúça e quebra tudo; como o ferro que quebra todas as coisas, ele esmiuçará e quebrará."

— Daniel 2:40

4. Quem concede autoridade e poder a essa besta?

Hitgalut declara explicitamente que o dragão (*HaSatan* / o Adversário) concede à besta seu poder, seu trono e grande autoridade. Trata-se de uma contrafação espiritual do Reino de Elohim, onde Satanás atua através de estruturas humanas de governo para corromper a fé bíblica e exigir adoração indevida.

"...e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande autoridade."

— Hitgalut (Apocalipse) 13:2b

"Em cada geração que os povos perversos se levantam contra Israel e contra os mandamentos do Eterno, o espírito de Belial opera dentro desses impérios para apagar a luz da Torá da terra..."

— Regra da Comunidade de Qumran (1QS III, 18–23; Manuscritos do Mar Morto)

5. O que significa a "guerra contra os kadoshim"?

A guerra contra os *kadoshim* (santos/separados) representa a oposição e perseguição imposta aos servos fiéis de Elohim ao longo da história. O sistema perseguidor ataca precisamente aqueles que obedecem à Torá e mantêm a *Emunah* (fé/fidelidade) em Yeshua.

"E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação."

— Hitgalut (Apocalipse) 13:7

"Eu olhava, e eis que este chifre fazia guerra contra os santos, e prevalecia contra eles, até que veio o Ancião de Dias e fez justiça aos santos do Altíssimo..."

— Daniel 7:21–22a

"Até quando o ímpio prevalecerá e decretará o esquecimento da Torá sobre Israel? Até o dia em que o Rei Mashiach se manifestará para quebrar o cetro da perversidade."

— Zohar, Parashat Shemot II, 8b

6. O que representam os quarenta e dois meses proféticos?

Os 42 meses correspondem a 3 anos e meio (1.260 dias proféticos), sendo equivalentes à expressão de Daniel: "um tempo, tempos e metade de um tempo". É o período de limitação divina imposto ao domínio do poder perseguidor, assegurando que a prova do remanescente tem fim determinado pelo Eterno.

"E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses."

— Hitgalut (Apocalipse) 13:5

"E ele proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo."

— Daniel 7:25

7. Quem vencerá definitivamente esse grande confronto profético?

Embora o sistema da besta pareça vitorioso temporariamente, a vitória final e absoluta pertence a Yeshua HaMashiach. Quando o tempo determinado por Elohim se cumprir, o Juízo celestial assentará, a besta será destruída e o Reino eterno será entregue aos santos do Altíssimo.

"Mas o tribunal se assentará, e eles tirarão o seu domínio, para o destruir e para o desfazer até ao fim. E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo..."

— Daniel 7:26–27

"No futuro, o Santo, Bendito Seja Ele, julgará as nações da terra pelo mal que fizeram a Israel. O Império do Mal será arremessado no fogo e o Mashiach governará em Tsion."

— Talmud Babilônico, Tratado Avodah Zarah 2b

8. Quem são os verdadeiros vencedores descritos em Hitgalut?

Os verdadeiros vencedores são aqueles que não se curvam às exigências do sistema apostatado, que guardam os mandamentos de Elohim (**Mitzvot**) e mantêm inabalável a fé em Yeshua HaMashiach, mesmo diante do sofrimento ou da martíria.

"Aqui está a perseverança dos kadoshim, os que guardam os mandamentos de Elohim e a Emunah de Yeshua."

— Hitgalut (Apocalipse) 14:12

"Qualquer que aceita sobre si o jugo da Torá e a fidelidade ao Nome Santo em tempos de opressão é considerado pelas hóstias celestiais como um sacerdote vitorioso no Templo do Eterno."

— Midrash Tanchuma, Parashat Kedoshim 8

9. Qual é a principal mensagem desta lição profética para o discípulo?

A mensagem central não é especular sobre figuras políticas individuais, mas estar vigilante contra todo sistema que tenta substituir a Palavra de Elohim e afastar o homem da Torá. O discípulo deve fortalecer sua *Emunah*, viver em santidade e ter a convicção de que a história caminha para o triunfo glorioso de Yeshua e o restabelecimento do Reino de Israel.

"Quem tem ouvidos, ouça. Se alguém leva em cativo, em cativo irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a paciência e a fé dos santos."

— Hitgalut (Apocalipse) 13:9–10

PREDIÇÃO E CUMPRIMENTO

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
Surgimento da besta do mar	Hitgalut 13:1	Desenvolvimento de um sistema político-religioso totalitário entre as nações (Goyim)
Síntese dos quatro animais de Daniel	Hitgalut 13:2	Continuidade direta e absorção das características dos impérios Babilônico, Persa, Grego e Romano
Autoridade recebida do dragão	Hitgalut 13:2	Atuação e influência de HaSatan através de governos apostatados de oposição à Torá
Guerra travada contra os kadoshim	Hitgalut 13:7	Perseguições históricas e contínuas sofridas pelo remanescente fiel ao longo das eras
Domínio de 42 meses proféticos	Hitgalut 13:5	Mesmo período profético delimitado em Daniel 7:25 (3 tempos e meio / 1.260 dias)
Vitória final do Reino de Elohim	Daniel 7:27; Hitgalut 11:15	Cumprimento futuro na manifestação gloriosa de Yeshua HaMashiach e destruição dos impérios rebeldes

Conclusão da Lição

A besta de Hitgalut 13 representa a consolidação e a continuidade dos sistemas políticos e religiosos que, ao longo de toda a história humana, se opõem abertamente ao governo de Elohim e procuram substituir a verdade da Sua Torá pela autoridade e tradições dos homens.

Entretanto, conforme nos ensinam as Sagradas Escrituras, os escritos do Segundo Templo e a tradição dos nossos pais, esse domínio tirânico é rigorosamente temporário e delimitado pelo Altíssimo. O remanescente fiel dos **kadoshim** é exortado a perseverar firmemente, guardando os mandamentos de Elohim e conservando a **Emunah** inabalável em Yeshua HaMashiach até o dia do Seu glorioso retorno.

A próxima lição mostrará como as promessas eternas feitas por Elohim à **Casa de David** encontram seu cumprimento pleno no reinado messiânico de Yeshua, que herdará o trono prometido, restaurará as tribos de Israel e governará em justiça sobre todas as nações da Terra.